



mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de julho de 2020

1ª Parte: Negociações rotineiras de datas-base (junho/2020)

- Nas negociações de data-base de junho, a média de reajustes ficou abaixo de zero (-0,4%). Mas o reajuste mediano foi positivo (2,5%) e acima do INPC acumulado (2,1%).
- Nos acordos coletivos, a média dos reajustes ficou em -1,0%; nas convenções coletivas ficou em 2,2%.
- Apenas 15,7% das negociações resultaram em reajustes abaixo do INPC (mas foram suficientes para levar a média aos -0,4% mencionados.
- O piso salarial mediano ficou em R\$1.404, 34,3% acima do Salário Mínimo (R\$1.045).
- O INPC acumulado previsto para as próximas datas-base continuará baixo, mantendo espaço para reajustes positivos para a maioria dos trabalhadores.
- A atividade negocial estabilizou-se em 70% a 73% do nível pré-reforma trabalhista.



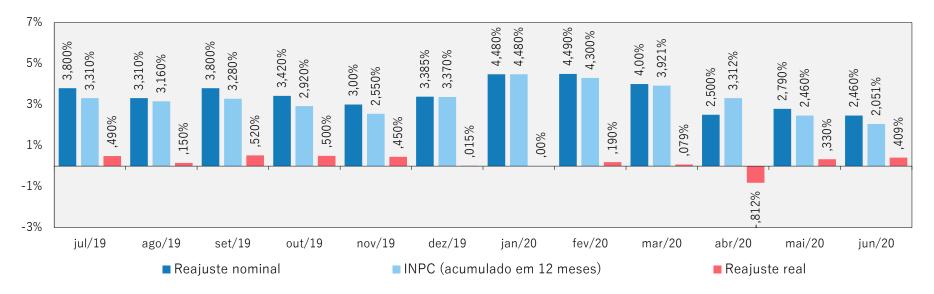
PRINCIPAIS INDICADORES (JUNHO/2020)

Resultados	No mês	No ano	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	2,5%	4,0%	3,5%
Reajuste médio nominal	-0,4%	2,1%	3,0%
Proporção de reajuste abaixo do INPC	15,7%	29,4%	15,6%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	28,9%	27,2%	22,3%
Proporção de reajustes acima do INPC	55,4%	43,4%	62,1%
Piso mediano	R\$ 1.404	R\$ 1.214	R\$ 1.235
Piso médio	R\$ 1.440	R\$ 1.311	R\$ 1.309
Acordos com redução de jornada e salário	5	116	147



REAJUSTES SALARIAIS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Indicador/Reaj	uste	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20 __	jun/20
INPC acumulado (12 i	meses) - %	3,3%	3,2%	3,3%	2,9%	2,5%	3,4%	4,5%	4,3%	3,9%	3,3%	2,5%	2,1%
	Total	3,8%	3,3%	3,8%	3,4%	3,0%	3,4%	4,5%	4,5%	4,0%	2,5%	2,8%	2,5%
Reajuste mediano negociado (%)	Acordos	4,0%	3,5%	3,8%	3,3%	3,0%	3,7%	4,5%	4,5%	4,0%	3,0%	2,8%	2,5%
	Convenções	3,5%	3,2%	3,5%	3,5%	2,6%	3,0%	4,5%	4,3%	4,0%	-12,5%	2,5%	2,1%
	Total (real)	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	-0,8%	0,3%	0,4%

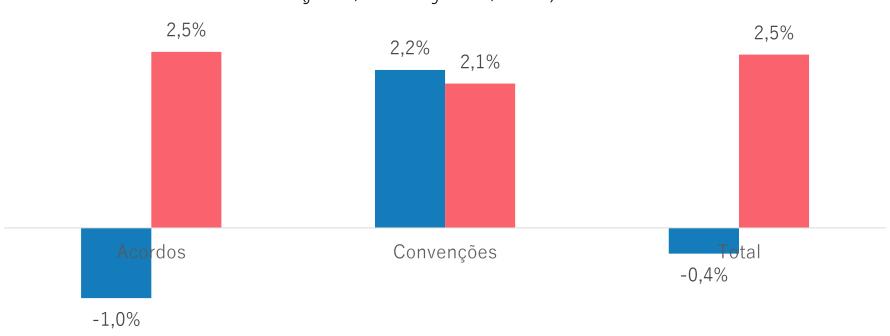


REAJUSTES SALARIAIS



REAJUSTES SALARIAIS MEDIANOS NO MÊS DE MAIO/2020

INPC acumulado nos 12 meses anteriores: 2,1% (julho/2019 a junho/2020)



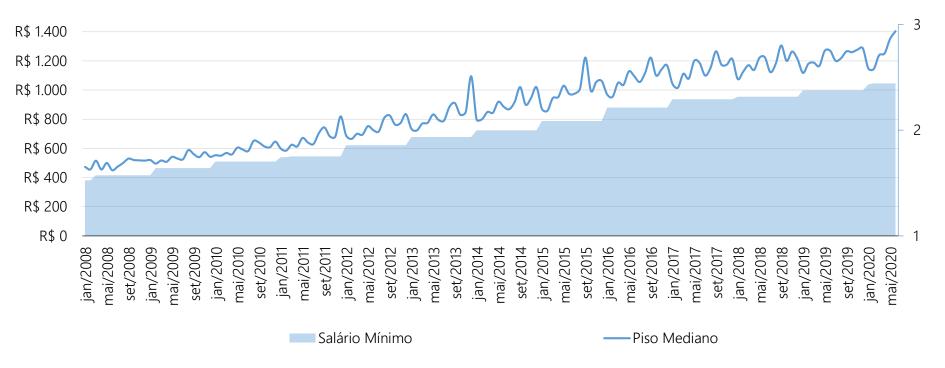
■ Reajuste médio ■ Reajuste mediano

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).



PISO SALARIAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

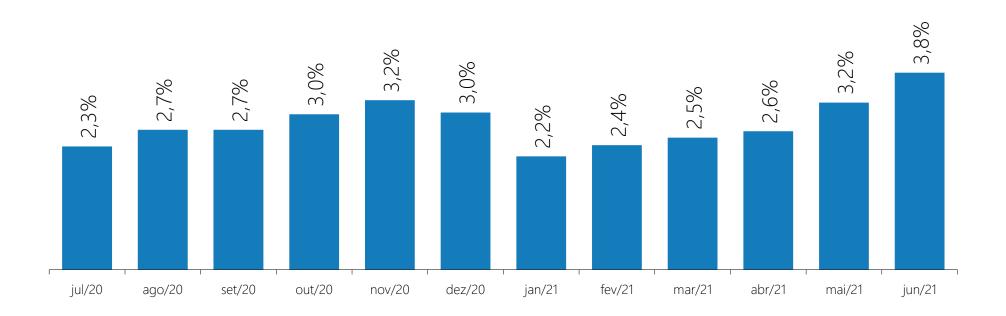
Indicac	lor	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Salário Míni	mo (R\$)	998	998	998	998	998	998	1.039	1.045	1.045	1.045	1.045	1.045
D: I:	Total	1.205	1.205	1.265	1.281	1.280	1.219	1.144	1.140	1.239	1.260	1.363	1.404
Piso mediano	Convenções	1.205	1.219	1.225	1.259	1.219	1.204	1.150	1.260	1.293	1.243	1.326	1.285
negociado (R\$)	Acordos	1.205	1.202	1.271	1.290	1.292	1.287	1.141	1.128	1.212	1.284	1.370	1.501





INPC ESPERADO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

O gráfico apresenta a inflação acumulada nos 12 meses anteriores às datas-base indicadas.

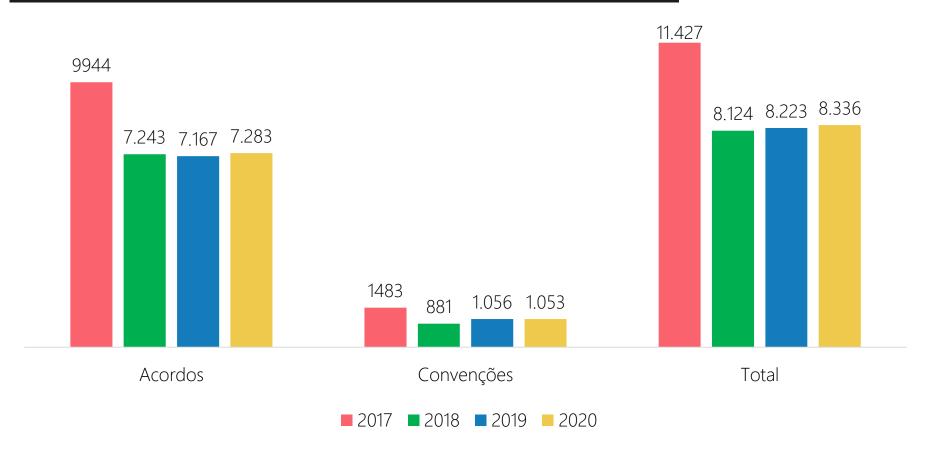


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Relatório Focus (Banco Central do Brasil).

Nota: dados do IBGE para a inflação passada e estimativas do BC/Focus de 14/02/20 para meses posteriores.



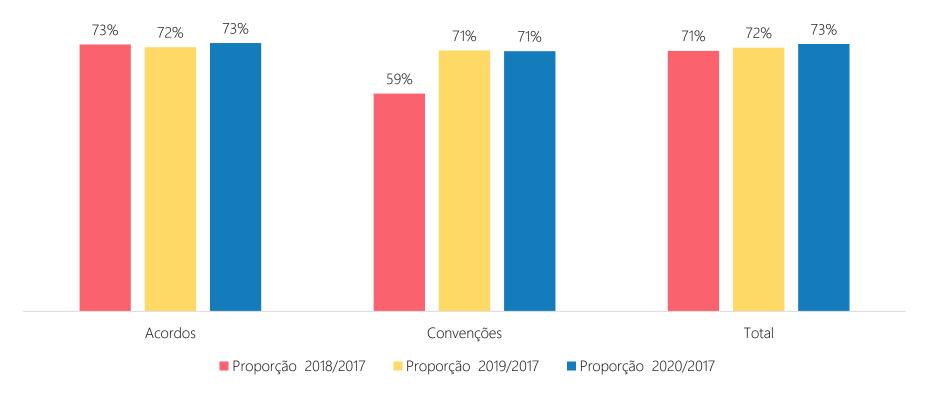
NEGOCIAÇÕES COM DATA BASE NO ANO, CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE JUNHO (2017 a 2020) - QUANTIDADE





NEGOCIAÇÕES COM DATA BASE NO ANO, CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE JUNHO (2017 a2020) - PROPORÇÃO

Proporção em relação a 2017, antes da reforma trabalhista







mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de julho de 2020

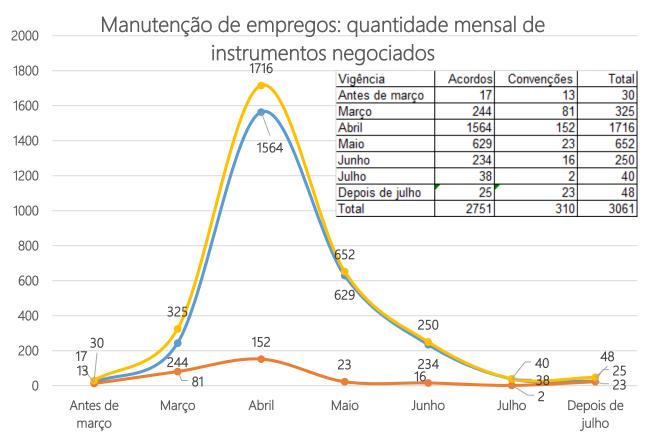
2ª Parte: Negociações para a manutenção do emprego na pandemia (de março até 17/07)

- Até o fechamento deste Boletim, 3.061 instrumentos coletivos tinham sido coletados pelo Salariômetro (2751 acordos coletivos e 310 convenções coletivas).
- A quantidade de negociações para manutenção do emprego cresceu 27,7% em relação ao mês anterior (acordos cresceram 30,4% e convenções 7,6%)
- Apenas 10,1% das negociações são convenções coletivas.
- Atividades com a maior quantidade de negociações para manutenção de empregos: Indústria metalúrgica, Comércio, Bares, restaurante, hotéis e turismo, Transporte e Indústria química.
- Quase metade das negociações ocorrem em São Paulo e Minas Gerais (46,5%).
- As negociações estabelecem redução de jornada e salário e ou suspensão do contrato de trabalho, acompanhadas de ajuda compensatória mensal, a cargo das empresas.

Nota: todos os dados e informações de acordos e convenções coletivas são coletados na página Mediador (Ministério da Economia) e tabulados pela Fipe. Para mais informações a respeito do Salariômetro, consulte as notas metodológicas disponíveis ao final deste documento ou visite <u>salariometro.org.br</u>.



QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS NEGOCIADOS PARA A MANUTENÇÃO DE EMPREGOS (MARÇO ATÉ 17/07)





ATIVIDADES QUE NEGOCIARAM AJUSTES COVID-19 (ATÉ 17/07)

Atividade	Acordos coletivos	Convenções coletivas	Total	Total %
Indústria metalúrgica	531	11	542	19,3%
Comércio atacadista e varejista	416	78	494	15,1%
Bares, restaurantes, hotéis, similares, diversão e turismo	326	50	376	11,9%
Transporte, armazenagem e comunicações	343	33	376	12,5%
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	179	3	182	6,5%
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	97	5	102	3,5%
Educação, ensino e formação profissional	95	3	98	3,5%
Construção civil	66	22	88	2,4%
Fiação e tecelagem	85	2	87	3,1%
Organizações não governamentais	70	15	85	2,5%
Assessoria, consultoria e contabilidade	56	9	65	2,0%
Demais atividades	487	79	566	17,7%
Total	2751	310	3061	100,0%



ESTRUTURA DA NEGOCIAÇÃO DE AJUSTES COVID SEGUNDO AS ATIVIDADES

Atividade	Acordos coletivos e convenções coletivas	Acordos coletivos	Convenções coletivas	Total
Indústria metalúrgica	542	98,0%	2,0%	100,0%
Comércio atacadista e varejista	494	84,2%	15,8%	100,0%
Bares, restaurantes, hotéis, similares, diversão e turismo	376	86,7%	13,3%	100,0%
Transporte, armazenagem e comunicações	376	91,2%	8,8%	100,0%
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	182	98,4%	1,6%	100,0%
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	102	95,1%	4,9%	100,0%
Educação, ensino e formação profissional	98	96,9%	3,1%	100,0%
Construção civil	88	75,0%	25,0%	100,0%
Fiação e tecelagem	87	97,7%	2,3%	100,0%
Organizações não governamentais	85	82,4%	17,6%	100,0%
Assessoria, consultoria e contabilidade	65	86,2%	13,8%	100,0%
Demais atividades	566	86,0%	14,0%	100,0%
Total	3061	89,9%	10,1%	100,0%



NEGOCIAÇÕES DE AJUSTES PARA MANUTENÇÃO DE EMPREGO SEGUNDO AS UFS

UF	Acordos coletivos	Convenções coletivas	Total	Total %
SP	849	57	906	29,6%
MG	505	12	517	16,9%
RS	246	79	325	10,6%
PR	277	29	306	10,0%
SC	208	14	222	7,3%
PE	131	19	150	4,9%
RJ	101	19	120	3,9%
Demais UFs	434	81	515	16,8%
Total	2751	310	3061	100,0%



CLÁUSULAS DE AJUSTES COVID NEGOCIADAS

Cláusulas	Acordos coletivos	Convenções coletivas	Total	Total %
Redução de jornada	1869	245	2114	69,1%
Reajuste salarial	1867	248	2115	69,1%
Ajuda Compensatória Mensal	1623	184	1807	59,0%
Suspensão de contrato	1683	232	1915	62,6%
Negociação no Banco de Horas	489	140	629	20,5%
Férias coletivas	403	184	587	19,2%
Teletrabalho	324	142	466	15,2%
Rescisão de contrato	315	49	364	11,9%
Contribuição sindical	150	18	168	5,5%
Licença remunerada	51	16	67	2,2%
Contrato a tempo parcial (part time)	63	6	69	2,3%
Acúmulo ou desvio de função	26	3	29	0,9%



REDUÇÃO DE JORNADA E DE SALARIO

Redução de jornada	Acordo coletivo	Convenção coletiva	Total	Total %
25%	1037	199	1236	58,5%
50%	1125	184	1309	61,9%
70%	919	167	1086	51,4%
Outros valores	180	15	195	9,2%
Total de cláusulas de redução de jornada	1869	245	2114	100,0%
Redução de salário	Acordo coletivo	Convenção coletiva	Total	Total %
25%	1011	197	1208	57,1%
50%	1104	184	1288	60,9%
70%	898	169	1067	50,4%
Outros valores	193	18	211	10,0%
Total de cláusulas de redução de salário	1867	248	2115	100,0%
Total de instrumentos	2751	310	3061	

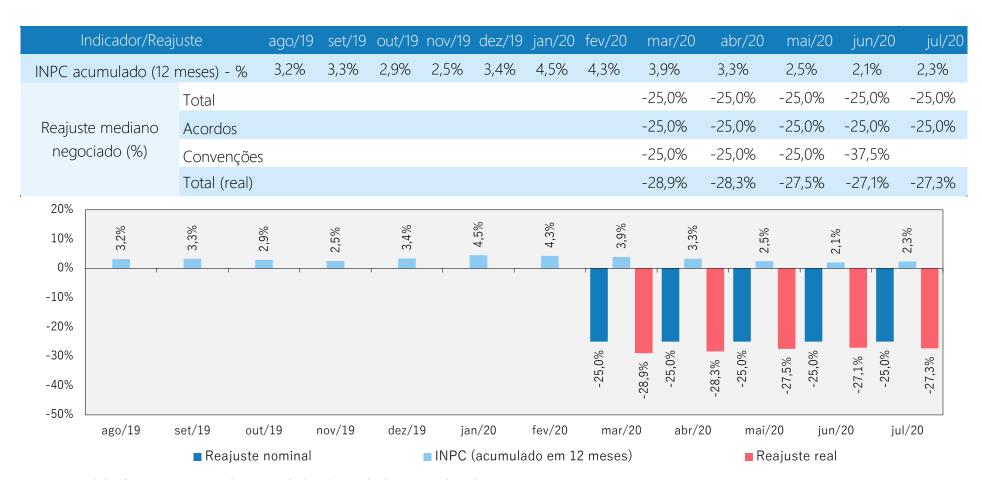


DURAÇÃO MÉDIA DA REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIO

Duração média (em meses)	Acordos coletivos	Convenções coletivas	Total
Redução da jornada e do salário	2,7	3,1	2,8
Suspensão do contrato de trabalho	2,0	2,2	2,1



REDUÇÃO SALARIAL MEDIANA PARA MANUTENÇÃO DE EMPREGOS – COVID 19



^{*}Apenas Reajustes Salariais temporários por conta da COVID-19 com vigência a partir de Março/2020.

NOTAS METODOLÓGICAS



Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do Ministério da Economia.
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no <u>Mediador</u> (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médias e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no <u>Mediador</u> (MT).
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido à incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no <u>Mediador</u> (MT).





Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizados por volta do 20° dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

Informações e contato

salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Amanda Aguiar da Silva

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Estela Choi

Gabriel Zangirolami

Gustavo de Lima Guilherme

Ismael de Faria Neto

João Pedro Bossan Correia dos Santos

Julia Seabra

Leonardo SIIva Dantas de Oliveira

Leticia Figueiredo de Araújo Silva

Marina Célia Bahr Yau

Oziel Carneiro

Rafael de Aquino

Rodrigo Beiro Dias

Vinicius Moura